

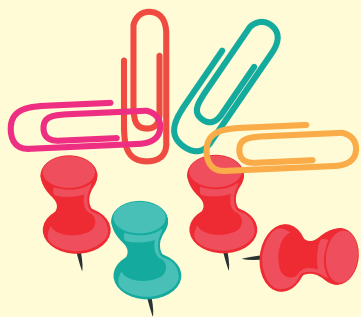
SEGURANÇA DO PACIENTE

Orientações para proteção
dos pacientes, familiares
e profissionais de saúde

 **HOSPITAL
GERAL
DE FORTALEZA**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde



Caro paciente,

Elaboramos esta cartilha para orientá-lo a ser nosso aliado durante sua internação ou passagem pelo HGF, colaborando para uma assistência correta, segura e resolutiva à sua saúde.

Reunimos informações muito importantes que devem ser seguidas por você, familiares, visitantes e por toda a equipe de profissionais do hospital. Além disso, esta cartilha vai ajudá-lo a entender o que é a segurança do paciente, como colaborar para sua proteção, o que perguntar, entre outros pontos relevantes.



**AJUDE-NOS A CUIDAR DE VOCÊ DA MELHOR MANEIRA.
FIQUE ATENTO A TODOS OS PROCEDIMENTOS AOS QUAIS
VOCÊ SERÁ SUBMETIDO.**

O QUE É SEGURANÇA DO PACIENTE?

Quando o HGF recebe um paciente a principal preocupação é prestar uma assistência segura, ou seja, evitar riscos desnecessários durante sua permanência para receber cuidados. Uma eventual queda, por exemplo, é uma dessas situações não intencionais e possíveis de ocorrer. Podem resultar em um maior tempo de internação no hospital.

POR ESSA RAZÃO, ALGUMAS INICIATIVAS IMPORTANTES SÃO ADOTADAS E VOCÊ PODE NOS AJUDAR A EVITAR SITUAÇÕES INDESEJÁVEIS.

COMO SE PROTEGER?

- 1** Você pode e deve contribuir para a qualidade dos cuidados a sua saúde.
- 2** Forneça informações importantes a seu respeito, como alergias, doenças e medicamentos em uso.
- 3** Procure conversar com os profissionais que estão cuidando de você sobre o seu problema de saúde.
- 4** Pergunte, anote, esclareça suas dúvidas, entenda as recomendações e participe do seu cuidado.
- 5** Siga sempre as orientações da equipe que está cuidando de você.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE

Você deve ficar atento a tudo o que acontece com você para o bom resultado do tratamento. Acompanhe algumas recomendações extremamente importantes:



COMO VOCÊ PODE COLABORAR?

- 1** Apresente a sua documentação pessoal atualizada.
- 2** Conforme se as suas informações estão corretas na pulseira ou etiqueta de identificação. Não a retire enquanto estiver no hospital.
- 3** Confira suas informações em declarações ou termos, rótulos de medicamentos, bolsas de sangue e soro, e etiquetas de amostras para exames. Essas medidas evitarão trocas.
- 4** Fique atento se a equipe do hospital confere a sua identificação antes de qualquer atendimento e/ou procedimento.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE

Há muitos pacientes com nomes parecidos ou mesmo iguais nos hospitais, por esta razão as instituições devem utilizar mais de uma informação do paciente nas pulseiras, crachás ou etiquetas de identificação do paciente.

USO DE MEDICAMENTOS

- 1.** Todo profissional deverá confirmar a sua identificação antes de administrar qualquer medicação.
- 2.** Procure informar-se com o profissional de enfermagem, farmacêutico ou médico sobre qual medicamento está sendo utilizado, bem como a sua indicação e intervalo de administração. A sua participação é fundamental para a sua segurança e recuperação.
- 3.** Durante ou após o uso de medicamentos, informe seu médico ou o profissional de enfermagem caso apresente mal estar e/ou desconforto.
- 4.** Na sua alta, certifique-se de que entendeu todas as orientações, tais como: nome do medicamento e como usar em casa. Esclareça todas as suas dúvidas com o profissional de saúde antes de deixar o hospital.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE USO DE MEDICAMENTO

Se você usa algum medicamento, não se esqueça de comunicar ao seu médico e aos demais profissionais da enfermagem, para que eles possam orientá-lo quanto a continuidade de uso.

HIGIENE DAS MÃOS



Molha as mãos



Colha o sabonete



Misture nas mãos



Espalhe sobre os dedos



Repita na outra mão



Esfregue entre as mãos



Esfregue os polegares



Esfregue as palmas



Esfregue os pulsos



Enxague as mãos



Seque com toalha

A higienização adequada das mãos é fundamental para prevenir infecções hospitalares, que são as principais causas de complicações para a saúde dos pacientes. Assim sendo, é importante que você saiba que:

- As mãos são a principal via de transmissão de bactérias e vírus durante o processo de cuidado dos pacientes.
- A higiene das mãos é a maneira mais simples para prevenir infecções relacionadas ao cuidado de saúde.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER:

- Lavar suas mãos corretamente como mostra a figura ao lado.
- Fique atento se os profissionais de saúde que cuidam de você, seu acompanhante e visitas lavaram as mãos antes e depois de tocar em você.

Processo para higienização das mãos:

- Utilizar água e sabão ou álcool 70%.
- Primeiro, esfregue as palmas das mãos, posteriormente o dorso das mãos, polegares, articulações, ponta dos dedos e punhos.

QUEDAS

As quedas podem causar várias lesões nos pacientes internados no hospital. Algumas pessoas têm maior possibilidade ou risco de sofrer uma queda por conta da idade, dificuldade para locomoção, ou por uso de medicamentos que podem causar sonolência. Por essa razão, medidas para prevenir as quedas são muito importantes e você pode nos ajudar.

VEJA ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA QUE VOCÊ NÃO CAIA NO HOSPITAL:

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando de você.
- Evite andar sozinho se você apresenta alguma dificuldade ou se está em uso de medicamentos que podem causar sonolência. Peça sempre ajuda a alguém.
- Levante lentamente da cama, sempre com ajuda de seu acompanhante ou da enfermagem.
- Use calçados com solado antiderrapante.
- Mantenha objetos de uso pessoal próximos a sua cama.
- Mantenha sempre as grades da cama elevadas.

O seu acompanhante também pode colaborar:

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando do paciente.
- Peça ajuda da enfermagem para retirar o paciente da cama.
- Não deixe o paciente ir sozinho ao banheiro.
- Caso precise se ausentar, comunique à enfermagem.

O QUE É PROCEDIMENTO CIRÚRGICO?

É quando o cirurgião realiza uma intervenção manual ou instrumental no corpo do paciente.

POR QUE É IMPORTANTE?

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 234 milhões de grandes cirurgias são realizadas por ano no mundo. Por essa razão é importante desenvolver orientações para os profissionais e pacientes para que o procedimento seja realizado com segurança.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER?

- Leve todos os seus documentos e exames no dia de sua internação.
- Fique atento às orientações que você receberá de seu médico sobre as opções de cirurgias disponíveis para o seu tratamento, os riscos, benefícios e possíveis complicações.
- Fique atento às orientações que você receberá de seu médico sobre a anestesia, os riscos, benefícios, controle da dor no pós-operatório e possíveis complicações.
- Leia atentamente o Termo de Consentimento para Cirurgia antes de assiná-lo. Se você não entender alguma informação, pergunte.
- Informe se possui alergia a algum medicamento.

O QUE OS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL DEVEM FAZER PARA GARANTIR QUE A SUA CIRURGIA SEJA REALIZADA CORRETAMENTE?



- Seguir os procedimentos do hospital para garantir o local correto, o procedimento correto e a cirurgia no paciente correto.
- O cirurgião e o anestesista deverão aplicar os Termos de Consentimento para Cirurgia e Anestesia, respectivamente.
- Todos os documentos pertinentes à sua cirurgia, como Termos de Consentimento, Avaliação Pré-anestésica e Pré-operatória, marcação do local do corpo, bem como exames, deverão ser checados antes do seu encaminhamento ao centro cirúrgico.
- No centro cirúrgico, serão realizadas algumas checagens de segurança antes, durante e após a cirurgia.



INFORME AO SEU MÉDICO SOBRE AS ALERGIAS E OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE EXISTENTES

Quando o paciente vai passar por algum procedimento cirúrgico, antes de ser encaminhado para a sala de cirurgia, o médico deve marcar o local da cirurgia no corpo do paciente, identificando a região a ser operada. Esse procedimento é denominado marcação da lateralidade .



CATETERES E SONDAS

Cateteres são dispositivos colocados na veia do paciente para administrar medicamentos, coletar exames de sangue e realização de hemodiálise.

Estes dispositivos auxiliam no tratamento dos pacientes, por isso devem ser manipulados de forma adequada, pois podem se tornar fonte de complicações, inclusive infecção, e prejudicar o tratamento.

O QUE VOCÊ DEVE SABER?

- O profissional deve lavar as mãos antes e após o manuseio do seu cateter ou sonda.
- Você não deve mexer no seu cateter ou sonda, a menos sob orientação por um profissional, tomando os cuidados necessários.
- Alguns desses cateteres ou sondas deverão ser protegidos durante o banho.
- Participe ou peça que seu acompanhante da confirmação dos medicamentos e soluções que serão administrados, a fim de garantir o uso correto.
- Comunique a um profissional da saúde qualquer sinal de dor ou desconforto no local ou próximo à colocação da sonda ou cateter.
- Tenha cuidado ao se movimentar. Veja se eles estão bem fixos para evitar perda e quedas.

LESÕES DE PELE

Lesão por pressão é uma ferida que aparece na pele em locais onde os ossos estão mais expostos. Essa situação ocorre normalmente em pacientes acamados e de pouca movimentação. Esse problema pode agravar as condições de saúde do paciente, aumentando o tempo de hospitalização.

O QUE VOCÊ DEVE SABER?

- Mexa-se, mude de posição sempre que autorizado pelo médico. Peça ajuda à equipe de enfermagem para mudar sua posição no leito a cada duas horas ou cada uma hora na cadeira.
- Pergunte sobre maneiras que o hospital tem para proteger sua pele, prevenindo formação de feridas.

AO VISITAR UM PACIENTE INTERNADO

A presença da família e amigos é importante para a recuperação do paciente, no entanto, algumas recomendações são necessárias para a convivência segura no ambiente hospitalar.



ORIENTAÇÕES AOS VISITANTES E PACIENTES

- Os alimentos preparados no hospital são pensados para o paciente e para sua rápida recuperação. Portanto, não traga alimentos para o paciente, sem a autorização do médico e da nutricionista.
- Não compartilhe alimentos com os demais pacientes, pois cada um possui a sua dieta específica
- Alguns desses cateteres ou sondas deverão ser protegidos durante o banho
- Os visitantes não devem deitar, sentar ou colocar pertences na cama do paciente.
- Não é permitido ao paciente, familiares e amigos trancar as portas do quarto e do banheiro.

DIREITOS E DEVERES

- Ter atendimento digno, atencioso e respeitoso.

- Ser identificado e tratado por seu nome e sobrenome.

- Ter resguardado o segredo sobre seus dados pessoais, pela manutenção do sigilo profissional desde que não acarrete riscos a terceiros ou à saúde pública.

- Identificar as pessoas responsáveis direta e indiretamente por sua assistência, por meio de crachás visíveis.

- Receber informações claras, objetivas e compreensíveis.



- Cumprir as normas do Hospital.

- Respeitar os direitos dos outros pacientes e dos profissionais do hospital.

- Fornecer todas as informações sobre a sua saúde, inclusive o uso de medicamentos e problemas médicos atuais e passados.

- Tratar com educação os profissionais do hospital.

Muitas situações indesejáveis podem ser evitadas quando as medidas de segurança são adotadas por todos.

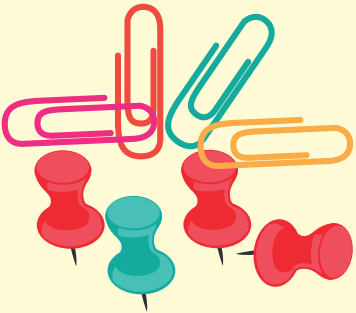
VOCÊ PODE NOS AJUDAR A CUIDAR DE VOCÊ.

Com este formulário você também pode colaborar, registrando a ocorrência de qualquer situação indesejada que ocorra.



A large yellow notepad with horizontal lines, a grey clip at the top, and an orange pencil on the right side.





Ficha Catalográfica

S454 Ceará. Governo do Estado. Secretaria da Saúde. Hospital Geral de Fortaleza - HGF. Núcleo de Segurança do Paciente e Qualidade Hospitalar.

Segurança do Paciente: orientações para proteção dos pacientes, familiares e profissionais de saúde./Governo do Estado do Ceará, Secretaria da Saúde, Hospital Geral de Fortaleza, Núcleo de Segurança do Paciente e Qualidade Hospitalar. –Fortaleza: HGF, 2016. 20p. il. Diagramação de Fábio dos Santos.

Organizadores:

Niobe Maria Ribeiro Furtado Barbosa;

Maria de Fátima Marrocos Fontenele;

Renata Naiara de Matos Lima;

Albertisa Alves Rodrigues;

Gilvânia Ferreira Castro Granjeiro;

1. Orientações. 2. Segurança. 4. Proteção. 6. Paciente. 6. Familiares. 7. Profissionais de Saúde. I. Título. II. Hospital Geral de Fortaleza. III. , Núcleo de Segurança do Paciente e Qualidade Hospitalar.

